



## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS SECAS DE CAMOMILA COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MARINGÁ - PR

**Priscila Aparecida da Silva<sup>1</sup>; Louremi Bianchi Gualda de Souza<sup>2</sup>, Lucia Elaine Ranieri Cortez<sup>3</sup>**

**RESUMO:** Existe no Brasil um comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos em expansão devido ao alto custo dos medicamentos industrializados, ou a procura pela população em busca de consumir o que é natural devido ao errôneo pensamento de que o que é natural não faz mal à saúde. O Ministério da Saúde (MS) elaborou uma portaria que regulamenta a produção de medicamentos fitoterápicos em 1995 com o objetivo de melhorar a qualidade dos produtos comercializados no Brasil. (MS, 1995). A 4ª edição da Farmacopéia Brasileira vem sendo constantemente editada e apresenta monografias de diversas drogas vegetais, dentre elas, a camomila. Este trabalho tem por objetivo realizar análises microbiológicas de amostras secas de Camomila, comercializadas em farmácias de dispensação, farmácias homeopáticas, farmácias fitoterápicas, ervanários, supermercados e feiras na cidade de Maringá, com a finalidade de se verificar a qualidade das amostras. A Metodologia da análise será dividida em análise quantitativa e análise qualitativa. A análise quantitativa será realizada a contagem de microrganismos viáveis totais em amostras vegetais. Serão adquiridas amostras de *Matricaria recutita* L., comercializadas na cidade de Maringá-PR. Serão pesados 10 g de cada amostra e diluídos em 90mL de Caldo Caseína – Soja (TSB) (Merck), que é um meio de enriquecimento para os microrganismos. Serão realizadas diluições decimais da solução obtida, semear 1,0 mL de cada diluição para o meio Ágar Caseína – Soja (TSA) (Merck), para identificação de crescimento de bactérias. Incubar as placas a 37°C por 3 dias, semear 1,0 mL de cada diluição para o meio Ágar Sabouraud (Acumedia), para identificação de crescimento de leveduras e fungos filamentosos. Incubar as placas a 25°C por 7 dias. Será realizada a contagem de colônias (UFC/g). As amostras que apresentarem crescimento de colônias serão submetidas a ensaios para pesquisa de patógenos (Coliformes totais e fecais), conforme descrito na FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 1988. Na análise qualitativa serão pesadas 5g da amostra que será cultivado em Caldo Lactosado (Merck), que é um meio de pré-enriquecimento para detecção de *Salmonella* por 48 horas. Após o tempo determinado, será repicado para os meios seletivos e diferenciais de Agar Manitol (Vetec), para isolamento de *S. aureus*, Agar MacConkey (Oxoid), para isolamento de enterobactérias, Agar SS (Vetec), para isolamento de *Salmonella* e *Shigella* sp e Agar Cetrimida para isolamento de *Pseudomonas* sp. Os resultados obtidos serão dispostos em forma de gráficos em comparação com os níveis toleráveis de acordo com as especificações do controle de qualidade microbiológico de produtos não estéreis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coliformes; Controle de Qualidade; *Matricaria recutita*.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC). [prix\\_chris@hotmail.com](mailto:prix_chris@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [louremi@cesumar.br](mailto:louremi@cesumar.br)

<sup>3</sup> Co-Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [lucielaine@cesumar.br](mailto:lucielaine@cesumar.br)